

*

Fred Paulino é natural de Belo Horizonte (1977). Vive e trabalha em Casa Branca (Brumadinho - MG). É formado em Ciência da Computação pela UFMG. Pós graduado em Arte Contemporânea pela Escola Guignard (UEMG). Atua como artista, designer, curador e pesquisador, com foco nas relações entre arte, tecnologia, política e cultura popular. Coordena e participa, desde a década de 1990, de iniciativas na área criativa como: Estúdio Mosquito, Osso Design, Graffiti Research Lab Brasil e Gambiologia. Foi curador das exposições “Gambiólogos” e “Maquinações” (Belo Horizonte, Rio, São Paulo e Piracicaba, 2010/2014/2018/2019) e é editor da “Facta - revista de Gambiologia” (atualmente na quinta edição). Atua também como educador, palestrante e consultor.



Fig. 1. equilibrista, 2012
Foto: Fred Paulino

Fred Paulino

Fig 2. gambiarra privada, 2010

Foto: Fred Paulino





Fig 3. tomada, 2012.

Foto: Fred Paulino

A aplicação da cultura maker no contexto brasileiro e de outros países com limitações socioeconômicas requer um processo de tradução, baseado nas especificidades das tradições e das culturas locais. Nestes lugares, a ideia de inovação não passa necessariamente pela produção local de dispositivos tecnológicos, mas sim pelo uso consciente e crítico das tecnologias disponíveis, em um contexto em que a degradação ambiental é uma questão cada vez mais grave. Gambiologia é uma plataforma de arte e design que inspira-se na tradição da gambiarra, para criação de eletrônicos e proposição de projetos coletivos, como eventos e publicações. A partir dessas iniciativas, propõe um método peculiar de articulação de conceitos ligados a: cultura maker, hackeamento, educação, faça-você-mesmo, criatividade em rede, cultura brasileira e improvisação.

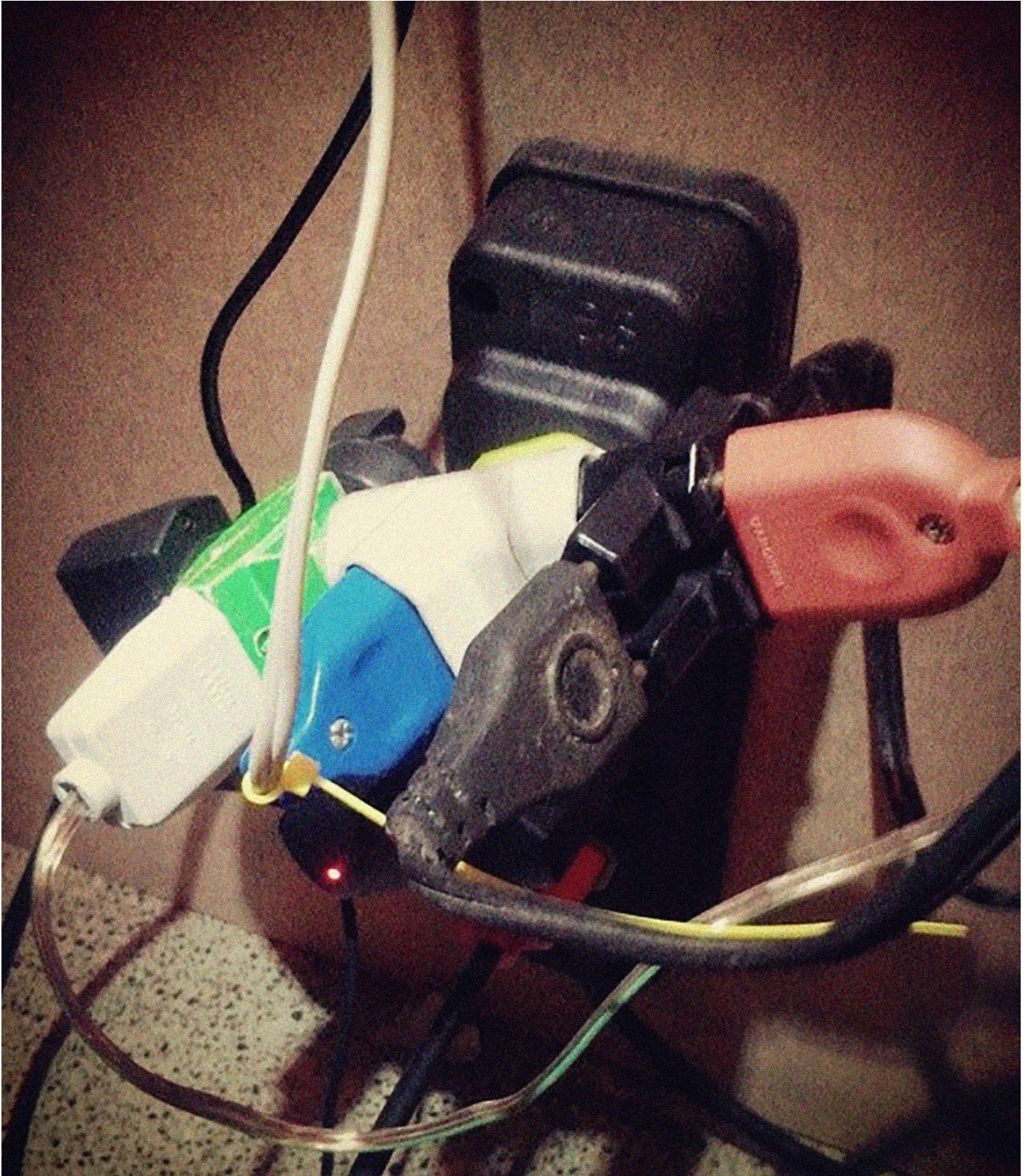


Fig 4. tomadas mix, 2012

Foto: Fred Paulino



Fig 5. painel pare, 2013 _ por Fred Paulino e Lucas Mafra
Foto: Fred Paulino

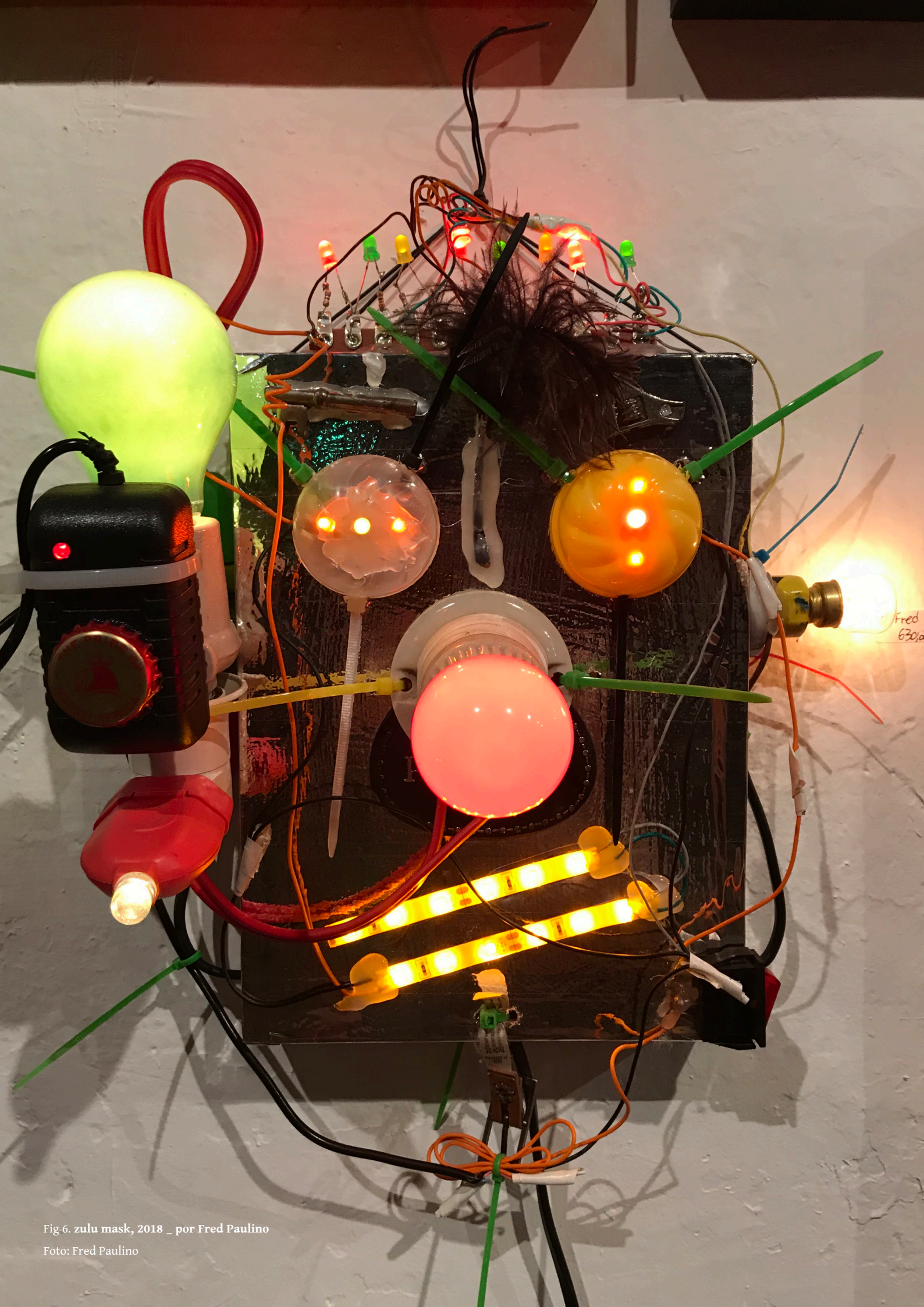


Fig 6. zulu mask, 2018 _ por Fred Paulino

Foto: Fred Paulino